

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA,
ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

o | s | e | s | p |

Orquestra
Sinfônica do
Estado de
São Paulo

Temporada 2024

OseSP 70 anos

13 de outubro

13 DE OUTUBRO, DOMINGO, 18H00

FESTIVAL SCHUBERT

PAUL LEWIS PIANO

FRANZ SCHUBERT [1797-1828]

Sonata nº 15 em Dó maior, D. 840 [1825]

1. Moderato
2. Andante
3. Menuetto: allegretto
4. Rondo: allegro

36 MINUTOS

FRANZ SCHUBERT [1797-1828]

Sonata nº 13 em Lá maior, D. 664 [1819]

1. Allegro moderato
2. Andante
3. Allegro

21 MINUTOS

INTERVALO DE 20 MINUTOS

FRANZ SCHUBERT [1797-1828]

Sonata nº 16 em lá menor, D. 845 [1825]

1. Moderato
2. Andante poco moto
3. Scherzo: allegro vivace. Trio: un poco più lento
4. Rondo: allegro vivace

36 MINUTOS



A pesar de ficarem à sombra das sonatas de Beethoven, as sonatas de Schubert têm se mantido no repertório graças às suas intrigantes modulações e aos seus encantos melódico-harmônicos. O então seleto público de admiradores da produção schubertiana se reunia por volta de 1815 em saraus organizados nas residências de patronos como Ignaz von Sonnleithner, Franz von Schober e Eduard von Bauernfeld. Esses eventos lítero-musicais ficaram conhecidos como “Schubertiades” e permanecem até hoje como grandes festivais itinerantes de música que atraem milhares de apreciadores da obra de Schubert.

As obras selecionadas para este recital de Paul Lewis são três sonatas do “período intermediário” [1818-1825] da carreira de Schubert, no qual constam nove do gênero, sendo apenas quatro delas completas. Poucas sonatas de Schubert tiveram apresentações públicas ou sequer foram publicadas durante a vida do compositor, o que explica a incompletude de boa parte delas.

FRANZ SCHUBERT

VIENA, ÁUSTRIA, 1797-1828

Sonata nº 15 em Dó maior, D. 840 [1825]

A *Sonata D. 840*, em Dó maior, tem dois movimentos completos, o “Moderato” e o “Andante”, e outros dois que permaneceram em estado fragmentário, o “Menuetto” e o “Rondo”. Sua publicação póstuma em 1861 fez supor que se tratasse da derradeira composição de Schubert, de onde emergiu o apelido “Relíquia”, que lhe é às vezes atribuído. Pesquisas musicológicas deduziram, contudo, que a obra é de 1825. Há ainda algumas propostas de reconstrução dos movimentos inacabados realizada por especialistas, mas muitos pianistas – como o próprio Lewis – preferem tocar apenas os movimentos originalmente deixados pelo compositor.

O primeiro movimento, “Moderato”, apresenta grande inventividade no plano da forma, com modulações audaciosas que, partindo de Dó maior, oscilam em torno de Lá bemol maior no tema inicial, mas cuja transição para o segundo tema leva surpreendentemente a si menor. A seção de desenvolvimento inicia em Lá maior, com modulações inusitadas que conduzem à recapitulação dos temas iniciais, o primeiro reaparecendo em Si maior e recebendo um número maior de variações do que na exposição. O segundo tema retorna em Dó maior, desencadeando a *coda*, que ainda rememora o Lá bemol inicial, mas que encerra “pacificamente” na tonalidade principal de Dó maior. Embora o detalhamento das tonalidades possa não ser familiar a muitos ouvintes, certamente os contrastes poderão ser apreciados e devidamente atribuídos a esses aspectos mais técnicos, que seguramente podem ser associados a emoções provocadas por uma música tão expressiva.

O segundo movimento, “Andante”, começa em dó menor, com um tema assimétrico de nove compassos. Seu caráter sombrio é entrecortado por alguns gestos melódicos ascendentes. A segunda parte opõe nitidamente as regiões grave e aguda do teclado, com certo sabor de um scherzo, não fosse o andamento mais lento. O terceiro enunciado é mais homogêneo, com as duas mãos do pianista agindo em consonância. Porém, elas levam a uma quarta ação mais tempestuosa, com rápidas escalas entrecortadas por acordes mais violentos. Então retorna o caráter mais calmo do início, conduzindo a uma repetição ornamentada de alguns dos temas, que culmina em uma passagem mais luminosa em Dó maior. O retorno a dó menor retoma a ideia inicial, como um viajante que enfim reencontra o caminho de casa.

FRANZ SCHUBERT

VIENA, ÁUSTRIA, 1797-1828

Sonata nº 13 em Lá maior, D. 664 [1819]

A *Sonata D. 664*, em Lá maior, tem três movimentos: “Allegro moderato”, “Andante” e “Allegro”. Essa obra é considerada uma das mais luminosas e exultantes do compositor e é a mais breve das sonatas de Schubert. O primeiro movimento chama a atenção pelo fato de o tema inicial ser mais lírico e desenvolvido do que o segundo tema, bem mais discreto. Schubert preserva a estrutura tonal convencional – tônica e dominante – na exposição e na recapitulação. O “Andante”, em Ré maior, tem elementos de uma forma-sonata abreviada, sem desenvolvimento. O “Allegro” final dialoga livremente com a forma-sonata, com passagens de grande brilho.

FRANZ SCHUBERT

VIENA, ÁUSTRIA, 1797-1828

Sonata nº 16 em Lá menor, D. 845 [1825]

A *Sonata D. 845*, em lá menor, tem quatro movimentos e foi a primeira sonata de Schubert a ser publicada, em 1826, com o título “Primeira grande sonata”. Trata-se na verdade da 18ª sonata do compositor – o que dá uma noção de como ele não gozava de grande reconhecimento àquela época. O “Moderato” inicial tem grande sobriedade, com texturas pianísticas baseadas principalmente em acordes simultâneos. Nesse sentido, há uma passagem marcante durante a seção de desenvolvimento, onde delicados arpejos em ré menor conferem uma leveza contrastante.

No “Andante poco moto”, Schubert dá vazão a um lirismo delicado e reconfortante, em um tema com variações tratado com bastante sutileza, passando pelas tonalidades de Dó maior, dó menor, Lá bemol maior e retornando a Dó maior.

O “Scherzo” transpira o humor schubertiano, acelerando as modulações de maneira mais direta e quase sarcástica, o que provoca uma espécie de síntese de passagens harmônicas ouvidas nos movimentos anteriores. É notável o caráter pastoril do “Trio”, em Fá maior. Essa síntese harmônica acabou por se tornar uma característica na obra de maturidade de Schubert. A peça inicia em lá menor, mas sua conclusão é em Lá maior. No movimento final, “Rondo”, Schubert realiza uma estrutura em rondó-sonata, com o tema principal sugerindo uma *toccata* barroca, valorizada por uma engenhosa seção de desenvolvimento, cheia de modulações e texturas pianísticas interessantes.

PAULO DE TARSO SALLES

Professor no departamento de Música da Escola de Comunicação e Artes da USP, autor dos livros: *Curso de harmonia: Fundamentos e conceitos* (Tipografia Musical, 2024); *A genialidade de Villa-Lobos* (em coautoria com Loque Arcanjo Jr., Aloha, 2021) e *Os quartetos de cordas de Villa-Lobos: Forma e função* (Edusp, 2018).



PAUL LEWIS PIANO

Internacionalmente reconhecido como um dos principais músicos de sua geração, seus inúmeros prêmios incluem o Instrumentista do Ano da Royal Philharmonic Society, dois Edison, três Gramophone e o Diapason D'or. Em 2016, foi agraciado com a Ordem do Império Britânico. Possui doutorados honorários das Universidades de Southampton e Edge Hill. Lewis se apresenta regularmente como solista com as maiores orquestras do mundo e é convidado frequente nos festivais internacionais mais prestigiados, incluindo Lucerna, Mostly Mozart (Nova York), Tanglewood, Schubertiade, Salzburgo, Edimburgo e o BBC Proms de Londres, onde em 2010 se tornou o primeiro pianista a interpretar um ciclo completo dos concertos para piano de Beethoven em uma única temporada. Sua carreira de recitais o leva a locais como Royal Festival Hall em Londres, Alice Tully e Carnegie Hall em Nova York, Musikverein e Konzerthaus em Viena, Théâtre des Champs-Élysées em Paris, Concertgebouw em Amsterdã, Konzerthaus e Filarmônica de Berlim, Tonhalle em Zurique, Palau de la Musica Catalana em Barcelona, Symphony Hall em Chicago, Oji Hall em Tóquio e a Sala São Paulo, onde é convidado frequente das temporadas da Osesp.

FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PEDRO PULLEN PARENTE **PRESIDENTE**
STEFANO BRIDELLI **VICE-PRESIDENTE**
ANA CARLA ABRÃO COSTA
CÉLIA KOCHEN PARNES
CLAUDIA NASCIMENTO
LUIZ LARA
MARCELO KAYATH
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR
MÔNICA WALDVOGEL
NEY VASCONCELOS
PAULO CEZAR ARAGÃO
TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO **PRESIDENTE**
CELSON LAFER
FÁBIO COLLETTI BARBOSA
HORACIO LAFER PIVA
PEDRO MOREIRA SALLES

DIRETOR EXECUTIVO
MARCELO LOPES

SUPERINTENDENTE GERAL
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

SUPERINTENDENTE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
MARIANA STANISCI

GERENTE DE COMUNICAÇÃO
MARIANA GARCIA

ANALISTA DE PUBLICAÇÕES
JÉSSICA CRISTINA JARDIM

DESIGNERS
BERNARD BATISTA
BERNARDO CINTRA
ANA CLARA BRAIT

+ WWW.FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/EQUIPE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR
TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR
FELICIO RAMUTH

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SECRETÁRIA DE ESTADO
MARILIA MARTON

SECRETÁRIO EXECUTIVO
MARCELO HENRIQUE ASSIS

CHEFE DE GABINETE
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

**COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO
DOS CONTRATOS DE GESTÃO**
GISELA COLAÇO GERALDI

**COORDENADORA DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL,
BIBLIOTECAS E LEITURA**
ADRIANE FREITAG DAVID

Próximos concertos

17, 18 E 19 DE OUTUBRO

OESP
MARC ALBRECHT REGENTE
PAUL LEWIS PIANO

DE JOHANNES BRAHMS, *CONCERTO PARA PIANO Nº 1 E QUARTETO EM SOL MENOR*, EM ORQUESTRAÇÃO DE SCHOENBERG.

20 DE OUTUBRO

PAUL LEWIS PIANO

FESTIVAL SCHUBERT

24, 25 E 26 DE OUTUBRO

OESP
CORO DA OESP
CORO ACADÊMICO DA OESP
THIERRY FISCHER REGENTE
JAY CAMPBELL VIOLONCELO

OBRA DE MAURICE RAVEL, ANDREIA PINTO CORREIA E HEITOR VILLA-LOBOS.



AGENDA COMPLETA E INGRESSOS:

[HTTPS://OESP.ART.BR/OESP/PT/CONCERTOS-INGRESSOS](https://oesp.art.br/oesp/pt/concertos-ingressos)

Algumas dicas para aproveitar ainda mais a música



Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.



Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.



Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.



Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

Serviços



Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.



Cafeteria

Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.



Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.



Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.

| o | s | e | s | p |



Um
brinde
ao futuro
da música
clássica!

A cada 500 reais em doação você recebe uma garrafa* de vinho comemorativa do aniversário da Orquestra.

* Limitada a duas garrafas por CPF.



Acesse o site e saiba mais:
70anososesp.abraceumacausa.com.br

PARCEIRO
abrace
uma
causa

REALIZAÇÃO
FUNDAÇÃO OESP
Organização Social de Cultura

CULT SP **SP** **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
140 ANOS 1889-2029
Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas

Acesso à Sala



Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas - no 1º subsolo ou no Hall Principal.



Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.



Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP - Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em: www.salasaopaulo.art.br/servicos

www.osesp.art.br

@osesp_
 /osesp
 /videososesp
 /@osesp

www.salasaopaulo.art.br

@salasaopaulo_
 /salasaopaulo
 /salasaopaulodigital
 /@salasaopaulo

www.fundacao-osesp.art.br

/company/fundacao-osesp/

P. 4 SCHUBERTIADÉ [1897], POR JULIUS SCHMID. DOMÍNIO PÚBLICO

P. 13 PAUL LEWIS. ©KAUPO KIKKAS

CRÉDITOS TEXTUAIS

REVISÃO CRÍTICA DAS NOTAS DE PROGRAMA: IGOR REIS REYNER.

| o | s | e | s | p |

Orquestra
Sinfônica do Estado
de São Paulo

Doar para a Osesp é tão fácil quanto pedir um CPF na nota.

Com a Nota Fiscal Paulista, você faz nossa música chegar ainda mais longe.

Seus créditos da Nota Fiscal Paulista podem se tornar doações automáticas para a Osesp e contribuir com programas de música e educação que transformam vidas.

Saiba mais em osesp.art.br ou acessando o QR Code.



o
s
e

p
s

Temporada 2025

Aqui a música toca.



Garanta seu lugar na
Sala São Paulo
com benefícios
exclusivos.
Assine: osesp.art.br

A capa deste programa foi criada por uma ferramenta desenvolvida pelo estúdio Polar, Ltda. especialmente para a Osesp. Ela traduz obras musicais em imagens, usando uma paleta de cores, que ganharam nomes de emoções.

Nesta edição, as emoções são Paz e Melancolia a partir de um trecho da *Sonata nº 16* de Schubert.



Lei de
Incentivo
a Cultura
Lei Rouanet



Orquestra
Sinfônica do Estado
de São Paulo



SALA
SÃO
PAULO

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSESP
Organização Social de Cultura

CULT
SP

SP SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 232471